



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Influência Das Propagandas Infantis Nos Hábitos Alimentares De Crianças

Autores: ANE CRISTINA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); LUCIENE ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); RAFAELA ALEXANDRINO CAETANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); RAPHAELA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); TAHIANA MARIA SILVA FURLAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); MARIA REGINA RICCIOPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); LUKAS DE PAULA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM); VIRGÍNIA RESENDE WEFFORT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM)

Resumo: Objetivo: Avaliar a influência das propagandas infantis nos hábitos alimentares de crianças atendidas em um ambulatório de Pediatria. Método: Estudo transversal, realizado na cidade de Uberaba/MG. A coleta de dados ocorreu durante o mês de Junho de 2013. Foram avaliadas 55 crianças de 1 a 10 anos de idade. Foi aplicado um questionário validado de questões objetivas aos pais e crianças que aceitaram participar da pesquisa. Resultados: A idade média encontrada foi de 10 anos. Dentre os alimentos e bebidas mais vistos em propagandas infantis de televisão, destacam-se o iogurte (47,47%), seguido pela bolacha (32,7%) e refrigerante (23,6%). Observou-se que 98,2% das crianças assistem televisão diariamente e dentre elas, 47,3% almoçam ou jantam em frente à televisão. Notou-se que 58,2% das crianças participam da escolha dos alimentos que são comprados em casa e 87,3% das crianças acompanham os pais no supermercado. Dentre os alimentos que as crianças pedem para comprar os mais citados foram o iogurte (78,18%) e a bolacha (45,25%), que coincidentemente são os alimentos mais vistos e relatados das propagandas televisionadas. Segundo opinião dos pais, 63,6% das crianças são influenciadas por propagandas infantis de televisão, o que pode interferir nas preferências alimentares. Verificou-se que 30,9% das crianças assistem televisão por três horas e 29,1% das crianças assistem televisão por duas horas ao dia, sendo o período da manhã predominante, relatado por 45,5% das crianças. Conclusão: Os resultados mostram que as propagandas infantis influenciam negativamente nos hábitos alimentares das crianças atendidas no ambulatório, evidenciado pelos alimentos consumidos e solicitados. É necessária a conscientização de pais quanto à diminuição do tempo gasto em frente à televisão, evitando assim o sedentarismo e uma maior exposição dessas crianças às propagandas infantis.